

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

### Introdução

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao Projeto de Desenho Urbano relativo à obra de Requalificação do Largo Rodrigues Sampaio e Zona Envolvente, sita na União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, numa área compreendida entre o extremo poente do Largo e a Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, assinalada na planta seguinte.



### Enquadramento da pretensão nos planos territoriais aplicáveis

No que respeita os planos territoriais aplicáveis, designadamente o PDM de Esposende, a zona de intervenção encontra-se classificada como:

Ordenamento - Qualificação Funcional	Solo urbano: - Espaços centrais: Área Central principal - Espaços Residenciais: Área Residencial de Moradias de Esposende
Ordenamento - Valores Patrimoniais e de Salvaguarda	Património Edificado: - Igreja Matriz de Esposende (ref.ª 5. A1) - Casa do Dr. Juvenal (ref.ª 5. E8) Zonamento da sensibilidade ao ruído: - Zonas mistas
Carta de Ordenamento - Qualificação Operativa	Solo urbanizado: - Espaços centrais, espaços residenciais ou espaços de baixa densidade - Áreas consolidadas a manter
Condicionantes I	Património Natural I recursos Hídricos I Domínio Hídrico: - Zonas inundáveis ou ameaçadas pelas cheias Geodesia: - Vértice Geodésico
Condicionantes II	- sem restrições

## Situação Existente / Objetivos

O Largo Rodrigues Sampaio situa-se no núcleo urbano central da cidade de Esposende, em estreita ligação com a frente ribeirinha, localizada a poente, e a Igreja Matriz, a nascente, assumindo um papel de grande relevância na cidade.

É objeto dos mais diversos usos, sendo dotado de equipamentos como o Auditório Municipal, o Posto da Guarda Fiscal - Subdestacamento de Controlo Costeiro de Esposende, a Igreja Matriz, o Salão Paroquial, bem como diversos estabelecimentos comerciais e serviços, como por exemplo Bancos, farmácia e "Praça de Táxis".

A ligação do largo ao rio e à Igreja, bem como a proximidade às principais ruas comerciais da cidade, aliadas à sua grande dimensão, fazem deste um local de eleição para o acolhimento de eventos e atividades lúdicas e culturais, que assumem extrema importância para a vitalidade social e económica desta zona antiga da cidade.

A Igreja Matriz (Séc. XVI/XIX) apresenta-se como o elemento principal arquitetónico do largo, estando identificada no P.D.M. como património edificado. Outras construções relevantes são a "Casa do Dr. Juvenal", localizada no gaveto norte/nascente da Rua 1º de Dezembro, também assinalada no P.D.M., e o Fontanário da Igreja (1894).

Existem ainda elementos escultóricos com importante significado como o Busto de Rodrigues Sampaio (antigo ministro de Estado, natural de Esposende e que dá nome ao largo), o Monumento ao "Homem do Mar" (1997), da autoria dos irmãos Bom Pastor, que simboliza o esforço da comunidade piscatória de Esposende, e o Monumento ao Bombeiro (2016), de António Mendanha e seus filhos, erigida em homenagem aos bombeiros de todo o concelho.

A última grande intervenção/requalificação de toda esta zona ocorreu no início dos anos 90, o que justifica por um lado o desajuste do espaço face às vivências atuais, e por outro alguns sinais de deterioração que nele se verifica. A disposição dos canteiros, do mobiliário urbano, dos candeeiros de iluminação pública, e elementos escultóricos existentes, condicionam a utilização e potencialidade de toda a zona, fragmentando-o em pequenas zonas, impedindo a fruição do espaço como um todo. Todos estes fatores, associados à circulação automóvel, constituem uma barreira e dificultam a mobilidade pedonal e a relação do largo com a zona envolvente.

Deste modo, é objetivo do Município de Esposende promover a requalificação deste espaço público, no sentido do seu desenvolvimento harmonioso e dinamizador económico e turístico.

Procurar-se-á assim melhorar a sua imagem urbana, no sentido de lhe conferir um novo dinamismo, e de forma a afirmá-lo de forma inequívoca como principal espaço público de encontro da cidade, melhorando para isso as suas condições de acessibilidade, circulações e estacionamento, favorecendo as zonas pedonais e reforçando a arborização.

Será privilegiada a mobilidade sustentável, favorecendo os modos suaves de mobilidade (pedonal e ciclável) em detrimento do automóvel - de acordo com o previsto no Plano de Ação e Mobilidade Urbana Sustentável do Cávado (PAMUS) - bem como melhorada e promovida a relação do largo

com toda a zona envolvente, designadamente: a sul, com as ruas pedonais Rua 1º de Dezembro e Rua Conde Castro, com forte componente comercial; a norte, com a zona do Mercado Municipal; e a nascente, com a Rua Santa Maria dos Anjos e Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires.

### **Proposta de intervenção**

De forma a dar resposta aos objetivos referidos, o presente projeto prevê um conjunto de ações de requalificação que compreendem:

1. O reperfilamento viário, desde o extremo poente do Largo e o cruzamento com a Rua Nossa Senhora da Graça, a nascente, introduzindo-se faixas cicláveis em ambos os sentidos, implementando assim o primeiro troço da ciclovia urbana prevista no PAMUS.

A faixa de rodagem será elevada para a cota dos passeios entre a zona compreendida entre o Auditório Municipal e o início da Rua Santa Maria dos Anjos, na procura de melhorar os percursos pedonais/cicláveis entre os dois lados do Largo, nomeadamente com a Rua 1º de Dezembro, Rua Conde Castro e Avenida Dr. Henrique Barros Lima.

Neste sentido, será também relocada a Praça de Táxis, para o extremo poente do Largo.

2. A adaptação de todo o recinto a pessoas de mobilidade condicionada, procedendo-se à eliminação de barreiras arquitetónicas, ao rebaixamento de passadeiras e criação de novas passagens para peões nas zonas necessárias, prevendo-se também lugares de estacionamento, de acordo com o previsto no DL163/2006.
3. O alargamento do estreito canal de ligação entre o Largo e a zona envolvente ao Mercado Municipal, de forma a promover uma relação mais franca entre estes locais. Para tal, o projeto prevê a realocação de um Posto de Transformação de Energia Elétrica, bem como a reformulação dos limites da parcela afeta ao Posto da GNR - Subdestacamento de Controlo Costeiro de Esposende, sendo para tal necessário proceder a uma permuta de áreas com a mesma.

De forma a desobstruir por completo esta ligação, o projeto contempla ainda a realocação do Monumento "Homem do Mar", deslocando-o para poente, para a zona em frente do edifício do Posto da GNR.

4. A beneficiação da ligação com a zona a nascente, em especial com a Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, propondo-se para isso o alargamento da zona de passeio localizada junto ao Fontanário da Igreja, demolindo-se parte do canteiro aí existente. O espaço da praça será elevado para a cota dos passeios envolventes, na procura de melhor integrar a zona no circuito pedonal, de forma a estimular os espaços de comércio aí existentes, mantendo-se, contudo, uma área para estacionamento automóvel.
5. A reformulação do espaço do largo propriamente dito, prevendo-se a demolição dos canteiros aí existentes e propondo-se a pavimentação da zona central com lajedo de granito, que será disposto de forma a associar os elementos escultóricos entre si e com a zona pavimentada existente a representar a "Rosa dos Ventos". Neste contexto, será relocado

- o Monumento ao Bombeiro e alterada a zona que serve de base ao Busto de Rodrigues Sampaio.
6. A harmonização das peças de mobiliário urbano, como papeleiras, bancos e candeeiros de iluminação pública, que serão dispostos de forma associada e de maneira a que não constituam barreiras ao peão. Contempla-se também a colocação de floreiras amovíveis, de pequenas dimensões, passíveis de realocização em função da utilização do espaço.
  7. O abate de algumas árvores que se encontram em mau estado sanitário, decorrente de estudo biomecânica e fitossanitária efetuada, designadamente algumas tílias localizadas junto ao edifício da Igreja Matriz, bem como algumas árvores da espécie *Acer Negundo* situadas na Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, procedendo-se neste último caso à substituição das abatidas por uma espécie mais adequada ao local e com menos porte (espécie *Sorbus Aria*).
  8. O alargamento das caldeiras de árvores existentes, de forma a corrigir deformações de pavimento causadas pelas raízes das mesmas.
  9. A reformulação das redes de infraestruturas hidráulicas, considerando-se a respetiva adequação ao novo desenho urbano.
  10. A reformulação da rede de iluminação pública, considerando-se a respetiva adequação ao novo desenho urbano, considerando-se por um lado a substituição das colunas de iluminação pública antigas do Largo Rodrigues Sampaio e da Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, por colunas novas com iluminação led, e por outro a substituição das lâmpadas de vapor de sódio das colunas de IP a manter na zona de intervenção, por leds.

### **Materiais I Mobiliário Urbano**

No que respeita aos materiais a aplicar, e tendo presente o facto de se tratar de um espaço nobre da cidade, a proposta prevê o emprego de lajedo de granito, de cor cinza claro, na zona central do largo e na zona envolvente à Igreja e ao Fontanário, em articulação com o lajedo existente, que não sofrerá alteração, bem como na zona pedonal adjacente

Nos restantes espaços pedonais será aplicado microcubo de calcário branco com 4/6cm, em articulação com os passeios existentes.

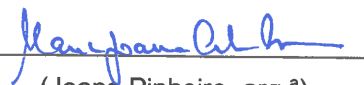
Na faixa de rodagem para automóveis à cota mais baixa, bem como na zona de circulação e estacionamento automóvel da Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, será reaplicado o cubo de granito existente. Já na zona de atravessamento automóvel/bicicletas situada à cota dos peões será empregue calçada em cubo de granito cinza 9/11cm, com acabamento serrado.

No que respeita o mobiliário urbano, a proposta prevê a aplicação de bancos com estrutura em aço galvanizado termolacado de cor cinza, com assento e encosto em ripado de madeira de jatobá, do tipo "*MMCité – Radium*", ou equivalente. As floreiras a colocar serão circulares, com diâmetro variável entre 60 e 120cm, em aço galvanizado com pintura eletrostática poliéster, cor cinza forja, do tipo "*Ieta Design – TUB F*", ou equivalente. Já as papeleiras serão uniformizadas, prevendo-se a adoção do modelo existente no centro da cidade ("*Contenur – Diana*"), ou equivalente. Prevê-se

ainda a aplicação de balizadores de trânsito por forma a disciplinar os automóveis, em tubo de aço, Ø220mm, com 40cm de altura, de cor cinza forja, do tipo "VecurbanDesign – LI20", ou equivalente.

Esposende, 07 de novembro de 2018

A técnica,



(Joana Pinheiro, arq.<sup>a</sup>)

Membro OA nº14075